246 **ESCLEROSE MÚLTIPLA E HTLVI: UM ESTUDO CONTEMPORÂNEO SOBRE SOROLOGIA POSITIVA PARA HTLVI EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA.** *Raquel S. de Fraga, Clóvis Schafer, João P. M. Pereira, Ricardo l. S. Schimitt, Ricardo M. Silva, Sérgio R. Haussen, Luiz N. T. Fernandes*.(Departamento de Medicina Interna, Serviço de Neurologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS)
Pesquisas utilizando modelos animais notaram que o HTLVI causava uma doença inflamatória desmielinizante, caracterizada por recaídas e remissões (semelhante ao quadro típico de esclerose múltipla - EM - em humanos). Com isso, suspeitou-se que o HTLVI estivesse envolvido na patogênese de EM. Alguns estudos em humanos observaram tal associação, outros, não. Além disso, o quadro clínico de EM se assemelha ao da neuropatia associada ao HTLVI, o que leva, algumas vezes, a diagnósticos equivocados. Assim, o nosso estudo visa a pesquisa de sorologia positiva para HTLVI em pacientes com o diagnóstico de EM do ambulatório de neuroimunologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Somando-se a isso, analisaremos possíveis fatores de risco para a contaminação com HTLV I. Primeiro, os dados de cada paciente pertencente ao estudo serão registrados em protocolo específico e, posteriormente, serão coletadas amostras de sangue de cada paciente para a realização de testes sorológicos (ELISA e Western-blot) a fim de pesquisar anticorpos anti-HTLV I.